

AÇÕES TERAPÊUTICAS MULTIPROFISSIONAIS EM LEITOS DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM UM HOSPITAL GERAL NO CEARÁ

Saúde mental; Atenção psicossocial; Cuidado humanizado

Introdução

A hospitalização em saúde mental, especialmente em leitos inseridos em hospital geral, constitui um espaço estratégico para o cuidado em crise, exigindo intervenções que ultrapassem o modelo biomédico e promovam a singularização do cuidado. Nesse contexto, residentes multiprofissionais em saúde mental desenvolvem ações terapêuticas que visam a humanização da assistência, a ampliação da autonomia dos usuários e a redução do sofrimento psíquico durante o período de internação. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de residentes da Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESP/VS-CE) na realização de atividades terapêuticas em leitos de saúde mental do Hospital Estevam Ponte, em Sobral-CE, no período de março a junho de 2026.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir das práticas realizadas por residentes multiprofissionais em saúde mental nos leitos de internação psiquiátrica do referido hospital. As intervenções foram construídas de forma interdisciplinar e integraram diferentes categorias profissionais da residência, com ações sistemáticas voltadas ao cuidado em saúde mental no ambiente hospitalar. As atividades incluíram oficinas de expressão artística (pintura, desenho e colagem), rodas de conversa sobre sentimentos e sensações, dinâmicas de acolhimento emocional, atividades de relaxamento e respiração guiada, musicoterapia, além de ações temáticas em alusão às festividades juninas, com produção de murais e atividades coletivas de socialização. Também foram realizadas estratégias de escuta qualificada e estímulo à narrativa de histórias de vida dos usuários, respeitando suas singularidades e limites clínicos.

Resultados / Discussão

As ações desenvolvidas demonstraram potencial terapêutico significativo no contexto da internação psiquiátrica, contribuindo para a redução da ansiedade, fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe, e ampliação da expressão subjetiva dos pacientes. Observou-se maior adesão dos usuários às atividades quando estas envolviam elementos culturais regionais e linguagens artísticas, favorecendo o engajamento e a comunicação não verbal. As práticas também favoreceram a construção de um cuidado mais humanizado, alinhado aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da atenção psicossocial, ao deslocar o foco do adoecimento para a singularidade do sujeito em sofrimento. A atuação multiprofissional possibilitou maior integralidade das intervenções, fortalecendo o trabalho em equipe e a articulação entre saberes.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que intervenções terapêuticas realizadas em leitos de saúde mental são dispositivos potentes de cuidado, promovendo humanização, vínculo e protagonismo dos usuários durante o processo de internação. Ressalta-se a importância da inserção de práticas criativas e interdisciplinares no ambiente hospitalar como estratégia de qualificação do cuidado em saúde mental no SUS.

Referência Bibliográfica

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017. BRASIL.